



**dicas culturais**  
p.19

**galeria**  
p.20

**almanaque**  
p.24

 [recreio.escola](https://www.instagram.com/recreio.escola)

 [recreioeducacaoinfantil](https://www.facebook.com/recreioeducacaoinfantil)

# jornal mural

**Túnel do tempo**  
p.12



**NOTÍCIAS DOS GRUPOS**  
p.05

**Além muros**  
p.16



**SUSTENTABILIDADE**  
p.14

**G5**  
p.03



# Editorial



**Estamos chegando ao** final de um ano, com certeza, inesquecível para todos nós. Não só pelos desafios sabidos, mas também por muitas conquistas e superações vividas. No RECREIO, junto à comunidade, pudemos abrir campo para nos apoiar mutuamente, na busca de fortalecer o projeto que nos move, voltado ao compromisso com a infância e ao acompanhamento das nossas crianças. Seguimos nesta direção, certos de que ainda teremos desafios, mas que tempos melhores virão.

O JORNAL MURAL, para nós, é a prova de que momentos difíceis também provocam boas criações. Esta forma de nos apresentar e comunicar veio para ficar, destacando experiências e valores que envolvem toda a comunidade. Nesta 3ª edição, além da continuidade das notícias dos grupos; das dicas de **sustentabilidade**, de passeios culturais e das atividades do almanaque, trazemos um pouquinho da história da **OCA** - Escola Cultural e de sua parceria com o RECREIO. E nessa edição, reservamos um espaço especial para as crianças do **G5** que, na maioria, irão bater asas, levando sua alegria e seus saberes para outros lugares.

Junto à emoção da despedida, fica uma imensa gratidão por termos tido a oportunidade de acompanhar essas queridas crianças e suas famílias. Que seja fértil o novo caminho e que a alegria de aprender e de brincar não lhes falte!



## Equipe

**Direção** Bel Linares  
**Coordenação** Claudia Passos, Laura Linares e Maria Ines Fonseca (Meg)  
**Edição** Eugênio Vieira  
**Redação** Gabriela Bondezan Nogueira, Lidiane Araújo Dias, Marina Gonzalez Órfão e Priscila Sânsia  
**Colaboração** Alcy Linares, Camila Storto, Chico Linares, Cristiana Conti (Kitty), Fernando Siniscalchi, Janaina Pinho, Milena Leal, Nando Altenfelder e Raquel Rocha  
[contato@escolarecreio.com.br](mailto:contato@escolarecreio.com.br)

## 🔊 **G5, A FINALIZAÇÃO DE UM CICLO**

Bel Linares e Maria Ines Fonseca

Todos os anos comemoramos com o G5 a finalização da Educação Infantil; este ano não vai ser diferente. As atividades que envolvem esse processo já estão sendo muito especiais!





O ano de 2020, foi e está sendo bastante desafiador. A equipe do RECREIO criou um projeto remoto, ressignificando as distâncias e descobrindo novas formas de viabilizar experiências, manter e criar vínculos, sem nos descolar das premissas fundamentais de nosso Projeto. Sem dúvida alguma isso não teria sido possível sem o apoio e ações das famílias.

Finalizar a Educação Infantil é encerrar um ciclo que se iniciou no Berçário, no G1, ou mais à frente. No G5 as crianças aproveitam de tudo que vivenciaram nos anos anteriores, estão crescidas, apropriadas das regras e combinados sociais, sem perder sua identidade; valorizam as diferenças, a postura de escuta de divergências, o respeito a opiniões diversas às suas. Compõem com os demais, têm movimento de empatia com o outro e são companheiras...

Tudo isso é possível e se evidencia no G5 pelo que experimentaram, participaram, construíram, exploraram, expressaram

sentimentos, vontades e opiniões e pelo que brincaram. E como brincaram...

Infância é tempo de brincadeira, de apropriação de cultura, de valores, e de construção de identidade. A base da construção de identidade acontece na primeira infância, acreditamos que ao final da Educação Infantil as crianças do RECREIO se sentem potentes, autônomas no que lhes cabe, confiantes a se arriscar, a experimentar, a pedir ajuda quando preciso, a expressar-se de forma confiante, ouvindo e compondo com o outro, prontas a participar da cultura do entorno, colaborando e construindo a noção de cidadania. Que continuem brincantes, criativas e críticas no percurso que vão seguir.

Para as crianças e famílias do G5 que finalizam o ciclo de RECREIO, queremos reafirmar que vocês fazem parte da história do RECREIO, de nossa história, deixaram marcas importantes por aqui!

## Notícias dos Grupos

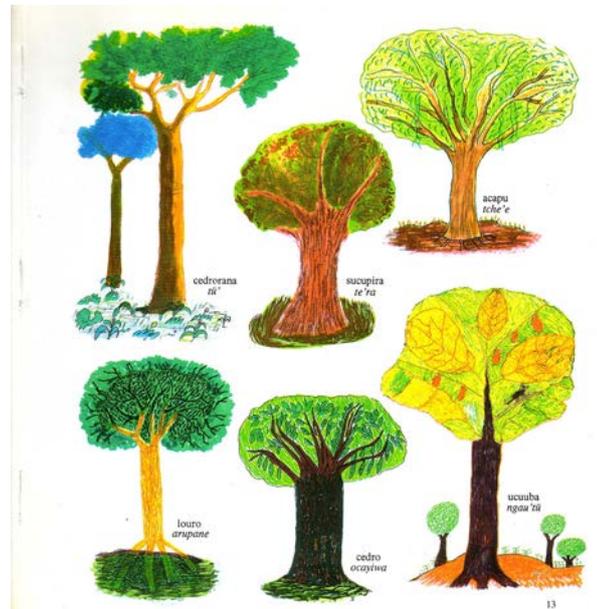


### G5

Camila Storto, Marina Gonzalez Órfão e Milena Leal

**Estamos chegando ao fim de 2020**, ano que foi tão diferente para todos nós – ficamos em nossas casas, para nos cuidar e cuidar dos outros, e aprendemos a brincar e a nos comunicar de outras formas. Mas as crianças do G5, mesmo em casa, continuaram muito curiosas pelas coisas do mundo, e não abriram mão de conhecer um pouco mais sobre os povos originários do Brasil, conhecidos como indígenas, mas que têm vários nomes e são bastante diversos: os Guaranis, os Munduruku, os Krenak, os Ticuna, e tantos outros! Afinal, já esperavam por isso desde o G4!

O G5M começou esse percurso a partir da leitura capitulada do *Livro das árvores Ticuna*. Com ele, as crianças descobriram o



### AS ÁRVORES E SEUS DONOS

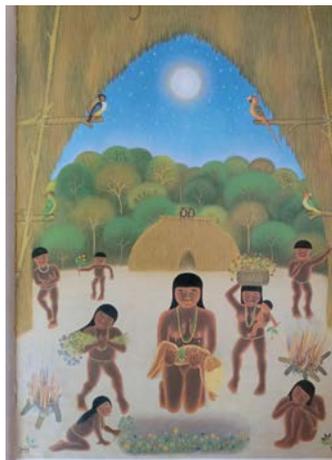
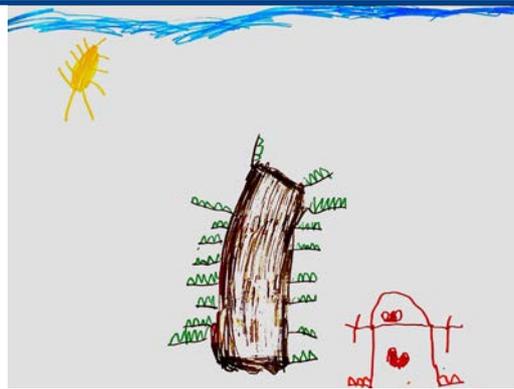
A floresta é a cobertura da terra.  
É a casa dos animais.  
É onde nós vivemos.

É onde também vivem outros seres.

Alguns desses outros seres nós chamamos de *nanatã*, que significa "dono", "pai" ou "mãe" das árvores, dos animais, dos peixes, das águas. São seres que cuidam há milhares de anos de tudo que existe na natureza, assim como nós cuidamos de nossos filhos e de nossas roças.

O buritizal tem dono,  
o açaizal tem dono,  
o seringal tem dono,  
o caranazal tem dono,  
a samaumeira tem dono,  
a sorveira tem dono.





conhecimento enorme que os Ticuna têm sobre a floresta amazônica e como sua vida está ligada de muitas formas às árvores que a compõem. Eles contam inclusive histórias sobre seres encantados que protegem cada árvore da floresta, alguns deles capazes de matar de cócegas quem mexe com elas! Depois conheceram o dia a dia dos Piaroa, da amazônia venezuelana, por meio do filme de animação *Assim eu vivo*, feito por um cineasta belga junto com as crianças de uma das aldeias. Para descobrir o que havia de semelhante ou diferente com o nosso cotidiano, conversamos sobre o dia a dia das crianças do G5, e sempre que possível fizemos paralelos, comparando nossas vidas à destes povos. No mapa de satélite, descobrimos nossas casas, o RECREIO, as praças do entorno e a paisagem da cidade (fizemos até um passeio virtual à praça Província de Saitama, tão querida pelas crianças!). Ao mesmo tempo olhamos no

mapa a localização das aldeias ticuna e piaroa, com a floresta e os rios, diferenciando estes ambientes (cidade e floresta), e considerando, ainda, que as pessoas que fazem parte dos povos originários podem morar nas cidades, em casas como as nossas, onde quiserem, é claro! Também conversamos sobre os diversos tipos de habitações indígenas, que variam bastante entre os povos, junto com os detalhes de nossas próprias casas. A partir do desejo das crianças, estudamos também os significados das pinturas corporais e suas variações em cada povo (e, é claro, as crianças experimentaram fazer pinturas no próprio corpo!) e também como se faz a tinta de urucum a partir das sementes. Por fim, conhecemos as Ritxoko, bonecas de cerâmica Iny (Karajá). As crianças produziram argilas inspiradas nestas belas bonecas, que traduzem o papel de cada um na sociedade Iny. Quantos aprendizados e descobertas fizemos no contato com estas culturas! Nas



imagens podemos ver algumas produções das crianças relacionadas a este processo.

Já o G5T iniciou suas conversas em um encontro online, a partir da ilustração da lenda *Mandioca – O pão indígena*, do povo Tupi, do livro *Lendas e Mitos dos Índios Brasileiros*, de Walde-Mar de Andrade e Silva, que conta sobre como surgiu o seu principal alimento. Este assunto rendeu boas conversas, sobre o que é lenda e mito, o que existe e o que não existe, relacionando as lendas indígenas com o folclore e outros personagens, como Papai Noel e Coelho da Páscoa, bastante conhecidos por eles. Neste dia ainda, algumas crianças compartilharam suas percepções sobre o desenho, a lenda e seus conhecimentos prévios: “Eu tenho algumas coisas de índio aqui na minha casa”, “Meu pai trabalha com isso, sabia?”; “Tem dois nomes para as casas dos índios: Oca e Maloca”.

Através da leitura de lendas, de alguns encontros e propostas, pudemos perceber a curiosidade e o interesse pelo tema Caça e as perguntas surgiram: “Como eles caçam? O que usam para caçar? O que fazem com o que caçaram?” e a partir dessas questões, algumas crianças fizeram uma pesquisa em casa e as compartilharam nos encontros e no mural virtual que criamos. Nas conversas sobre as pesquisas e com novas informações, outras curiosidades apareceram: “Os indígenas vão para a escola?”; “onde eles dormem?”, “eles também têm cachorro? ou são lobos?”... buscando semelhanças e diferenças com a nossa realidade.



Outro tema que despertou bastante interesse, foram os adereços e as pinturas corporais – grafismos. Vocês sabiam que a pintura no corpo dos indígenas é como se fossem as roupas deles? E que muitas vezes seus desenhos representam figuras ou formas da natureza? Ou são como símbolos, assim como o sol do RECREIO, que só de olhar já se sabe o que é?

Para aprofundar essa pesquisa sobre os povos indígenas e que despertou tanto interesse nas crianças dos dois G5s, fizemos uma conversa online com o Pedro Cesarino, pai do Martim, que faz pesquisa sobre os Marubo e chegou a morar com eles durante um ano. Essa conversa foi bastante especial, com fotos e relatos de uma experiência a campo, trazendo a perspectiva das crianças indígenas e aproximando essa vivência, que por vezes parece tão distante. Os grupos puderam fazer muitas perguntas, e assim interagiram e ampliaram seu repertório. Ficaram curiosos? Assistam [aqui](#) a alguns trechos desta rica conversa!

## Notícias dos Grupos

### G2T

Raquel Rocha e Lidiane Araújo Dias

*“Eu vou te contar uma história...”*

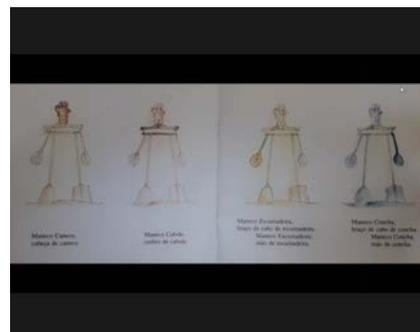
*Conta a história do Rabanete?  
Será que tem história de Unicórnio?  
Meu livro preferido é o da Bruxa!  
Você conta um poema?*

**As histórias sempre** estiveram presente no dia a dia das crianças do G2T.

Sempre encantaram, conduziram para os mais diversos mundos, enriqueceram brincadeiras, fizeram parte de nossas conversas e encontros, e também do faz de conta das crianças: *“O lobo! Ai, vou fugir do lobo! Vem, vem se esconder.”*

Lá no comecinho do ano, quando estávamos nos conhecendo, já vivíamos juntos o momento da roda de história. Veio a pandemia, cada um em sua casa e nossos encontros passaram a ser virtuais (ao vivo e por vídeos postados). Mesmo à distância, os momentos de leitura e contação de história permaneceram no projeto e em nosso cotidiano. Em dado momento as crianças nos contaram os livros que estavam gostando de ler em casa e juntos fomos conhecendo outros títulos.

As narrativas (das mais diversas!) enriqueceram as propostas remotas, servindo de base para convites às experiências em casa. Lançaram o olhar das crianças para o ambiente de casa, para quem estava ali, para o que havia através da janela, para os objetos e materiais que

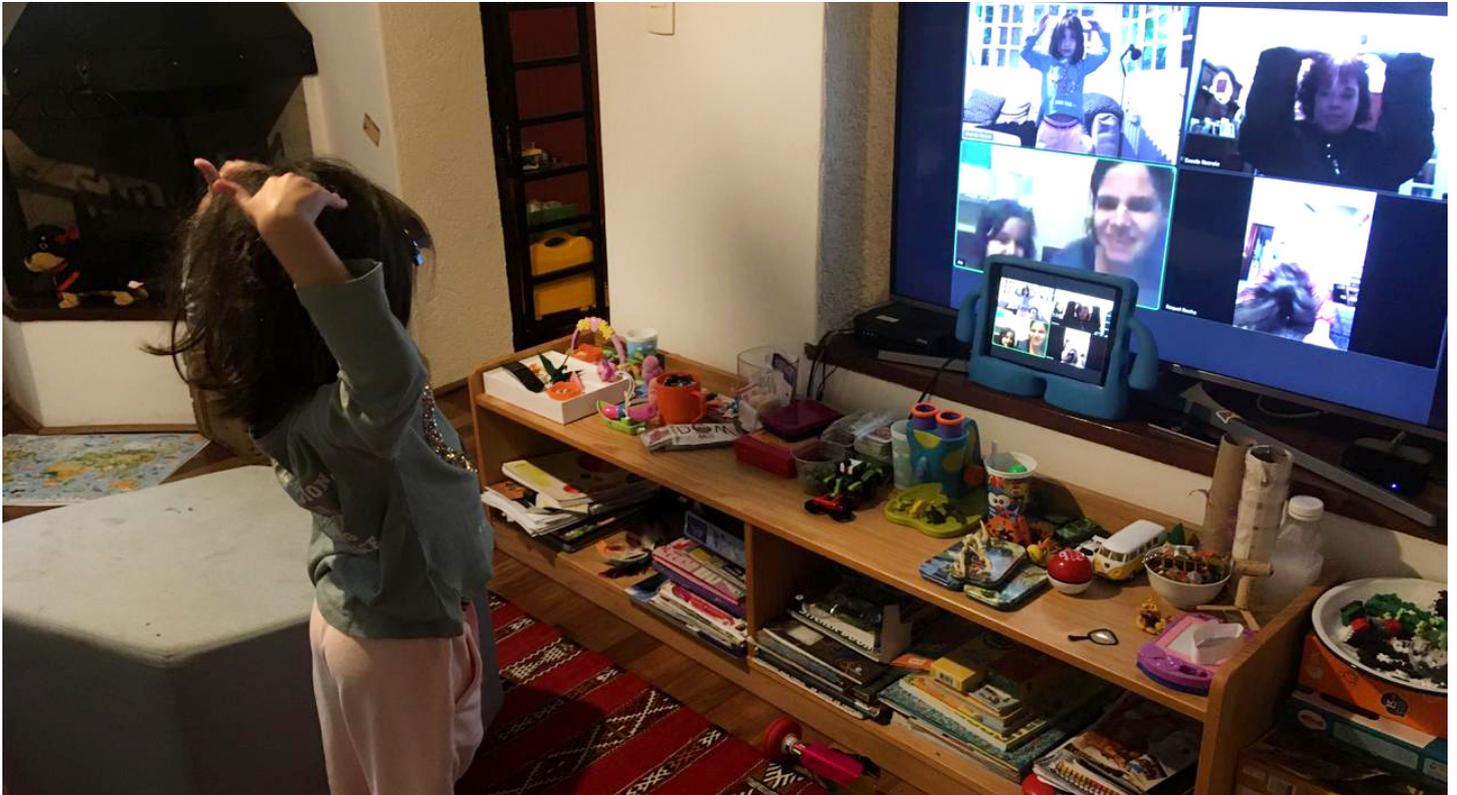


poderiam compor brincadeiras, pesquisas e construções. Também nos fizeram imaginar e brincar universos simbólicos, com bruxas, lobos, animais, piratas, seres fantásticos e tantas outras personagens que apareceram em nossos caminhos.

Agora, que voltamos a nos encontrar na escola, podemos novamente nos reunir em roda para apreciar uma boa história. Os olhares atentos e os comentários das crianças revelam a curiosidade e o desejo por mais um mergulho nas narrativas. Aonde as histórias podem nos levar?

*“E essa história entrou por uma porta e saiu pela outra. Quem quiser que conte outra!”*

## Notícias dos Grupos



### INTER-IDADES

Marina Gonzalez Órfão

“Nós quatro,  
Eu com ela,  
Eu sem ela,  
Nós por cima,  
Nós por baixo”

*Brincadeira tradicional*

#### O Projeto Inter-idades do RECREIO em tempos desafiadores

**Quem conhece o RECREIO**, sabe que o projeto de inter-idades faz parte do nosso dia a dia e gera, além da alegria e troca entre todos, muitas aprendizagens e saberes entre as crianças e entre educadores. Nesses tempos de pandemia, nossos encontros precisaram ser ressignificados e reestruturados; fazê-los virtualmente foi nossa única

possibilidade. Queremos contar a vocês o processo que vivemos para garantir a troca entre as crianças dos diversos grupos.

#### • Abril – Para Gostar de Ler e Experimentar e Descobrir

Com o isolamento social sentimos ainda mais a necessidade de aproximar as crianças de diferentes grupos, algo que fazíamos muito presencialmente na escola. Inicialmente, professores, auxiliares e estagiárias produziram postagens com propostas de brincadeiras, experiências, atividades de construção, artes e leitura de histórias para serem vividas em casa. Estas atividades foram divididas em duas grandes áreas: Para Gostar de Ler e Experimentar e Descobrir, e planejadas considerando dois ciclos: os menores (ciclo 1) e maiores (ciclo 2).

• **Junho – Auxiliares e estagiárias** **passam a organizar as propostas**

Nesse mês, o projeto remoto do inter-idades que acontecia ainda através de postagens, passou a ser produzido apenas pelas auxiliares e estagiárias, decisão que consideramos muito importante para formação dessa equipe de educadores, abrindo um espaço de maior autoria e experimentação destes profissionais. Nesse período, os encontros virtuais passaram a acontecer nos grupos série e percebemos uma redução significativa no número de famílias que acompanhavam as postagens do projeto Inter-idades. Esse foi um novo sinal que precisávamos rever nossos planos...

• **Setembro – Encontros** **online no Inter-idades**

Decidimos então transformar as nossas postagens em encontros online inter-idades! Ficamos felizes com essa decisão, pois até então as crianças de diferentes grupos estavam se vendo apenas através das devolutivas enviadas pelas famílias, assistindo os vídeos e fotos de outras crianças e suas produções. As lives permitem que crianças de diferentes grupos se encontrem para realizar uma mesma atividade, com acompanhamento de duas educadoras auxiliares de diferentes grupos e períodos. Possibilitam também que as crianças se relacionem diretamente com outros educadores para



além dos de seu grupo de referência, ampliando seus vínculos e repertório. É muito bom acompanhar a troca entre as crianças, vê-los se conhecendo e reconhecendo através das propostas e também ter contato com crianças que até então conhecíamos pouco. Tem sido muito bom ter contato com crianças de diferentes grupos, algumas que até então conhecíamos pouco. Muito rico também, acompanhar a troca entre as crianças, vê-las se conhecendo e reconhecendo através das propostas. Outra novidade dos encontros ao vivo é que decidimos juntar todos os grupos da escola, manhã e tarde (Um grupãozão!). Neste formato, propomos atividades que contemplam os pequenos e maiores, e nossos encontros têm sido bem aproveitados. É bonito ver a interação entre as crianças e perceber o interesse deles em nossas propostas. Estamos brincando muito juntos!

## Túnel do Tempo



**Vocês já repararam** nos muros externos da escola? Já observaram os murais de cerâmica?

Chegou a vez das crianças do G5 - 2020 fazerem o seu mural e aproveitamos para contar um pouco sobre a história desse ritual de passagem, do painel de cerâmica.

Ele teve início no ano de 1997, com a primeira turma de formandos do Pré. Infelizmente, este painel foi o único que não conseguimos trazer da antiga casa (que ficava na rua Mourato Coelho) para a casa atual (na rua Sucuriú). Todas as turmas que se formam realizam essa atividade de passagem, registrando nas lajotas de cerâmica elementos significativos de suas experiências no RECREIO. E o nosso muro vai ficando a cada ano mais colorido e diverso com as marcas de tantas crianças queridas que fazem parte e constroem a nossa história.





**Liz Andrea L. Mirim**, que trabalha auxiliando as crianças no feitiço dos murais de cerâmica desde 2003, contou um pouco sobre o processo:

“A oficina de cerâmica feita pelo G5, é uma atividade que eles já conhecem, que é a pintura e o desenho, num novo material, no caso a cerâmica. A gente coloca os quadradinhos na frente das crianças e pedimos para elas desenharem e depois oferecemos tinta para pintar. Elas gostam bastante dessa atividade

porque elas vão pintando, vão fazendo desenhos, é muito gostosa essa oficina com eles.

Os quadradinhos, as lajotas que estão no muro, já têm tantos anos, estão lá trazendo história de cada grupo, e é muito bonito a gente ver como que cada grupo organiza o desenho. Temos alguns em que as crianças fazem desenhos muito diferentes umas das outras, outros que muitas vezes fazem o sol do RECREIO. Têm vários sóis no meio dos desenhos e isso é muito bonito de ver.

Outra coisa é que a cerâmica é um material que é mole e depois que a gente queima vira um material muito resistente, muito duro, então essa é a grande diferença, porque o desenho no papel se estraga, já o desenho na cerâmica eterniza, então é muito bacana essa proposta do RECREIO de realizar esse desenho de um outro jeito.”

Veja como foi a construção das placas de cerâmica do G5 no ano passado <https://youtu.be/n3tUHL4NIJY>



## Além Muros



## Vocês conhecem a OCA?

**Vejam como essa** parceria é importante para a Cultura da Infância.

OCA – Escola Cultural, está localizada em Carapicuíba, na Aldeia Jesuítica fundada em 1580; atualmente considerada patrimônio histórico. Foi criada em 1996 por um grupo de profissionais que buscaram fortalecer a comunidade da região vinda do norte, nordeste e centro sul do Brasil; pessoas que tiveram um papel central na construção de São Paulo. Entendendo que a cultura trazida por esta comunidade é de imenso valor e que caracteriza a cultura brasileira, Maria Amélia Pereira (Peo) e parceiros

(as) criam a OCA, um espaço de cultura, convivência e cuidado nessa comunidade.

Desde que foi criada, através de seus projetos e ações, vem pesquisando, catalogando e difundindo histórias, gestos e tradições da comunidade, possibilitando e valorizando o reencontro com suas raízes culturais através da música, dança, brincadeiras, artesanato e literatura, também como meios de informação e formação de crianças, jovens e adultos da comunidade. Em atividades diárias, atende em média 180 alunos diretamente e 1.000 indiretamente em programas de extensão do projeto em escolas públicas.



## A OCA ATUA EM QUATRO EIXOS:

### **Centro de referência da Cultura Brasileira**

– Busca valorizar processos de aprendizagem que são baseados nos fazeres e saberes dos mestres das culturas populares, construindo um espaço de trabalho coletivo, integrado que dialoga e troca saberes.

### **Centro de Estudos e irradiação da Infância**

– coordenado pela Lucilene Silva, a busca é pelo lugar de prática da Música da Cultura Infantil, de pesquisa e documentação do repertório de brinquedos e brincadeiras da comunidade da Aldeia de Carapicuíba e, um lugar de brincar, com o propósito de garantir às crianças o exercício desse direito. De forma integrada, na OCA a brincadeira dialoga com a música, com a dança, com a capoeira, literatura e artes manuais.

### **Centro de Formação de Educadores**

**brincantes** – é um lugar de aprofundamento e de partilha das experiências e repertórios vivenciados e registrados na OCA. Realiza atividade de mediação de leitura, inclusão digital, formação de jovens, acompanhamento escolar, alfabetização de adultos, formação de educadores, ciclos de palestras. Tais objetivos são também contemplados nas ações de multiplicação das experiências do projeto OCA em escolas públicas e creches do município, realizadas por adolescentes e jovens integrantes do Centro de Formação.

### **Centro de Estudos da Indumentária e Figurino brasileiro**

– um espaço de desdobramentos e diálogos constantes com as práticas ligadas à dança, música, artes manuais, cenotécnica, cenografia. Tem estreita relação com o grupo de mães da comunidade da Aldeia, que traduz seus fazeres através do estudo e produção do artesanato brasileiro, confecção de utilitários domésticos e a concepção e execução dos figurinos e indumentárias dos espetáculos e performances do grupo artístico da OCA.



## A OCA e o RECREIO

O repertório da cultura popular brasileira e da cultura da infância - cantigas, acalantos, histórias, brincadeiras tradicionais, o folclore, capoeira, sempre fizeram parte do projeto educacional do RECREIO. Os educadores que aqui atuam, levam para a suas práticas tais conteúdos, integrando a infância, o brincar e a cultura, que na verdade, acontecem de forma indissociável. No percurso da nossa história e na formação dos educadores, já aconteceram contatos e estudos preciosos com os profissionais da OCA. Um deles é o professor Nando que passou a participar do nosso projeto.

Seus saberes fortalecem ainda mais a nossa prática, nos aprimorando na arte do brincar, da música e no conhecimento do enorme legado que a nossa cultura brincante tem.

Somos muito agradecidos a todos os profissionais que ali estão e que nos deixam esperançosos na construção de um mundo mais acolhedor, brincante, alegre e diverso; como as crianças merecem vivê-lo!

Em 2021 vocês terão mais notícias sobre essa parceria.

### Querem saber mais da OCA?

<https://ocaescolacultural.org.br/>

<https://youtu.be/kFYUzNbUno8>

## Sustentabilidade



### Vocês conhecem os R's da sustentabilidade?



Os mais conhecidos, estão no desenho de setas que encontramos em embalagens, lixeiras e sinalizações que são:

- 1 Reduzir
- 2 Reutilizar
- 3 Reciclar

### Agora para completar a lista, temos:

- 4 Refletir / Repensar
- 5 Respeitar
- 6 Reparar
- 7 Responsabilizar-se
- 8 Repassar



Aqui um vídeo sobre os 8 R's da Sustentabilidade do canal Biologicamente feito pelo programa de extensão IFPR (Instituto Federal do Paraná).

### Também podemos incluir:

- 9 Recusar
- 10 Reintegrar

E vocês, praticam algum R da sustentabilidade?

## Sustentabilidade



### Você pode substituir...

Para facilitar uma vida mais sustentável, podemos substituir alguns produtos convencionais, que de certa forma, ajudam o nosso planeta a ser mais verde. Foi pensando nisso que a educadora Eluana Goulart, GIT nos contou a troca que fez em sua casa. Vamos saber?!

- Eluana trocou sua escova de dentes de plástico por uma escova de bambu. Boa troca Elu! A escova de dentes de bambu é biodegradável, ao descartar dá pra ir na compostagem e ainda evita a proliferação de fungos quando em uso.
- Cleide Passos, educadora GIM, nos enviou uma dica de substituição sustentável também. Trocar os tradicionais sachês de chá, aqueles da caixinhas, por um Infusor de chá, que proporciona um melhor sabor e aroma a bebida. Existem vários modelos no comércio, vale pesquisar.

### E podemos fazer outras substituições...

- Para evitar o uso de papel/folha de alumínio e plástico filme para embalar os alimentos, já encontramos no comércio e com artesãos os panos encerados. Feitos de tecido de algodão com uma camada de cera de abelha vedam e protegem muito bem os alimentos, além do mais, são laváveis e podem ser reutilizados várias vezes.
- O lenço umedecido e algodão para limpar o rosto podem ser substituídos por discos de crochê que também são laváveis e reutilizáveis.

## Dicas Culturais



A Pinacoteca de São Paulo está com a exposição OSGEMEOS: Segredos, da dupla de irmãos artistas Otávio e Gustavo Pandolfo. A exposição acontece até 22 de fevereiro de 2021 com reserva de ingressos pelo site da Pinacoteca. As visitas seguem os protocolos de saúde, como o uso obrigatório de máscara

durante toda a permanência no museu. As obras dos irmãos Otávio e Gustavo já participaram de mostras em vários museus pelo mundo e aqui no Brasil é a primeira exposição panorâmica da dupla, com trabalhos que contam histórias, fantasias, sonhos e experiências com uma linguagem lúdica e inconfundível.



Sugerimos também uma outra exposição que está em cartaz até dia 10 janeiro 2021, no Farol Santander. A exposição Revoada, de Flávia Junqueira, traz muitas cores, luzes e bexigas que flutuam, com um cenário bastante lúdico que lembra um parque de diversões.



Nesta edição de dezembro reservamos um espaço especial para as dicas culturais e quem irá contribuir serão as crianças do G5. Durante as atividades on-line com as educadoras Camila, Fernanda, Milena e Marina, as crianças contaram algumas dicas do que gostam de fazer, leitura, alguns passeios e até como transportar o álcool gel no passeio.



“Eu só tenho livros para indicar!  
Espaço : Meu primeiro livro – Emily Bone”  
(Oliver, G5M)

“A gente fica no carro e assiste cinema.”  
(Pedro, G5M, dica de drive-in)

“No Instituto Butantan, eu gosto de ver as cobras e um tipo de dragão; um dragão da água...”  
(Léo, G5T)

“Praça Boaçava, eu costumo ir lá. Às vezes a gente pode combinar de ir lá...”  
(Teresa, G5T)

Vocês também podem compartilhar suas dicas culturais pelo [padlet Dicas Culturais G5](#)

## ADIVINHEM QUEM É? CRIANÇAS DO G5

(Nando Altenfelder)

Na antiguidade, resolver uma adivinha era motivo de uma reputação divina. Quem conseguia decifrar os enigmas de oráculos e esfinges tinha a ciência divinatória das respostas à questões difíceis.

As adivinhas que vemos hoje na boca das crianças carregam vestígios daquele mundo fabuloso e distante. São rudimentos de ciência que estimulam o pensamento lógico e carregam a alegria do brincar infantil.

Referência: MELO, Veríssimo de. "Folclore Infantil", Ed. Itatiaia Limitada, 1981.

## ADIVINHAS



## G5M

Ele escuta Noel Rosa  
Gosta de comer marmelo  
Tem um sorriso bonito  
E o cabelo amarelo

(Lucas)

Um menino divertido  
Tem em casa uma gatinha  
Gosta de contar história e  
Sabe muita adivinha

(Henrique)

Tem cabelo cacheado  
Me alegro com seu dom  
E dentro da sua casa  
Vive muito pokemon

(Pedro)

Um menino muito doce  
Que se alegra de montão  
Tem um cabelo curtinho  
E parece seu irmão

(Guilherme)

Que menina decidida  
Ela pula num só pé  
Brinca muito com as amigas  
Ela sabe o que ela quer

(Serena)

Ela gosta de cantar  
E de uma boa prosa  
Seu cabelo tem franjinha  
É menina curiosa

(Olivia)

Ele gosta do agito  
Seu irmão é seu parceiro  
Ele tem olhos puxados  
Que menino aventureiro

(Oliver)

Ela gosta de brinquedos  
Sabe fazer muitos planos  
Seu irmão é bem pequeno  
E ela já tem 5 anos

(Clarisse)

## ADIVINHAS



## G5T

O seu pai é professor  
E ele tem boa memória  
O cabelo é cacheado  
Gosta de contar história

**(Caio)**

---

Menina atenciosa  
Do sorriso bonitinho  
Ela gosta de brincar  
E também de seu bichinho

**(Malu)**

---

Faz história sobre índio  
Ela é boa de inventar  
Também gosta do agito  
De pular e de dançar

**(Teresa)**

---

Ele tem cabelo claro  
Olha tudo à sua vista  
Já rodou o mundo todo  
Ele é mesmo um cientista

**(Martim)**

---

Um menino interessado  
E que gosta de explorar  
Para e pensa, não tem pressa  
Ele é bom de adivinhar

**(Léo)**

Ele gosta de Raul  
Canta tudo com alegria  
E já tá sabendo tudo  
Sobre tecnologia

**(Felix)**

---

Ela vira uma coruja  
Observa bem demais  
Dá sorrisos de mansinho  
E adora os animais

**(Cora)**

---

Tem um coração bem grande  
Mas se expressa de mansinho  
Junto dele no RECREIO  
Estuda seu irmãozinho

**(Jorge)**

---

Uma menina tão doce  
Com uma alegria bela  
Brinca com suas amigas  
E tem a cor de canela

**(Martina)**

---

Tem o cabelo curtinho  
É menino pensador  
Ele ama futebol  
Joga a todo vapor

**(Ciro)**

---

É menina sorridente  
Mas é firme em seu cantinho  
Se esconde, faz seu jeito  
Tem o cabelo loirinho

**(Nina)**

## Galeria

Se você já acertou as adivinhas, será que consegue adivinhar quem é quem do G5 olhando para as imagens?





charge



Fernando Siniscalchi (pai do Dom do G4M)

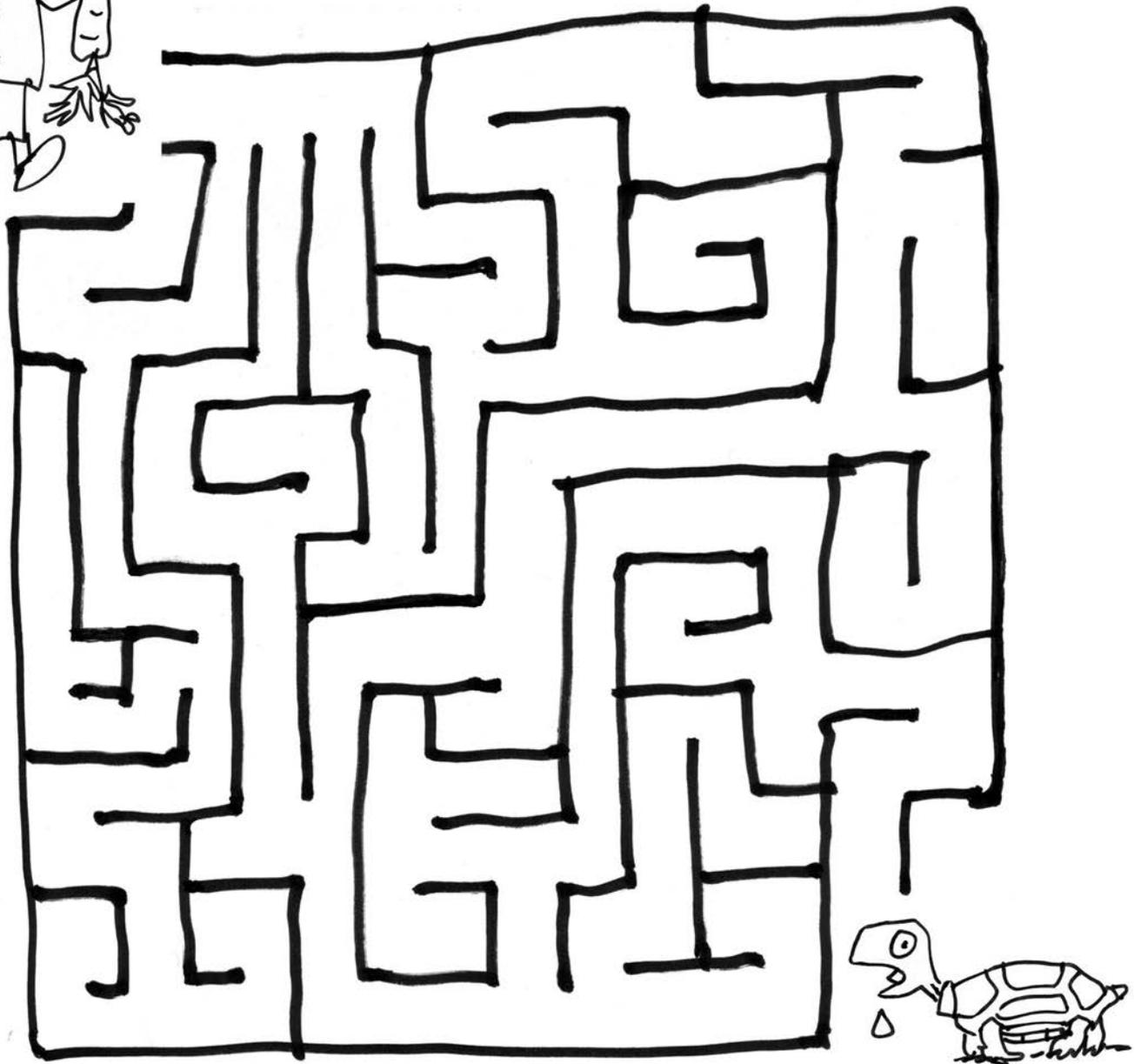


O Almanaque RECREIO continuará sendo publicado no JORNAL MURAL. Essas atividades podem ser impressas, tirando um pouco as crianças das telas.



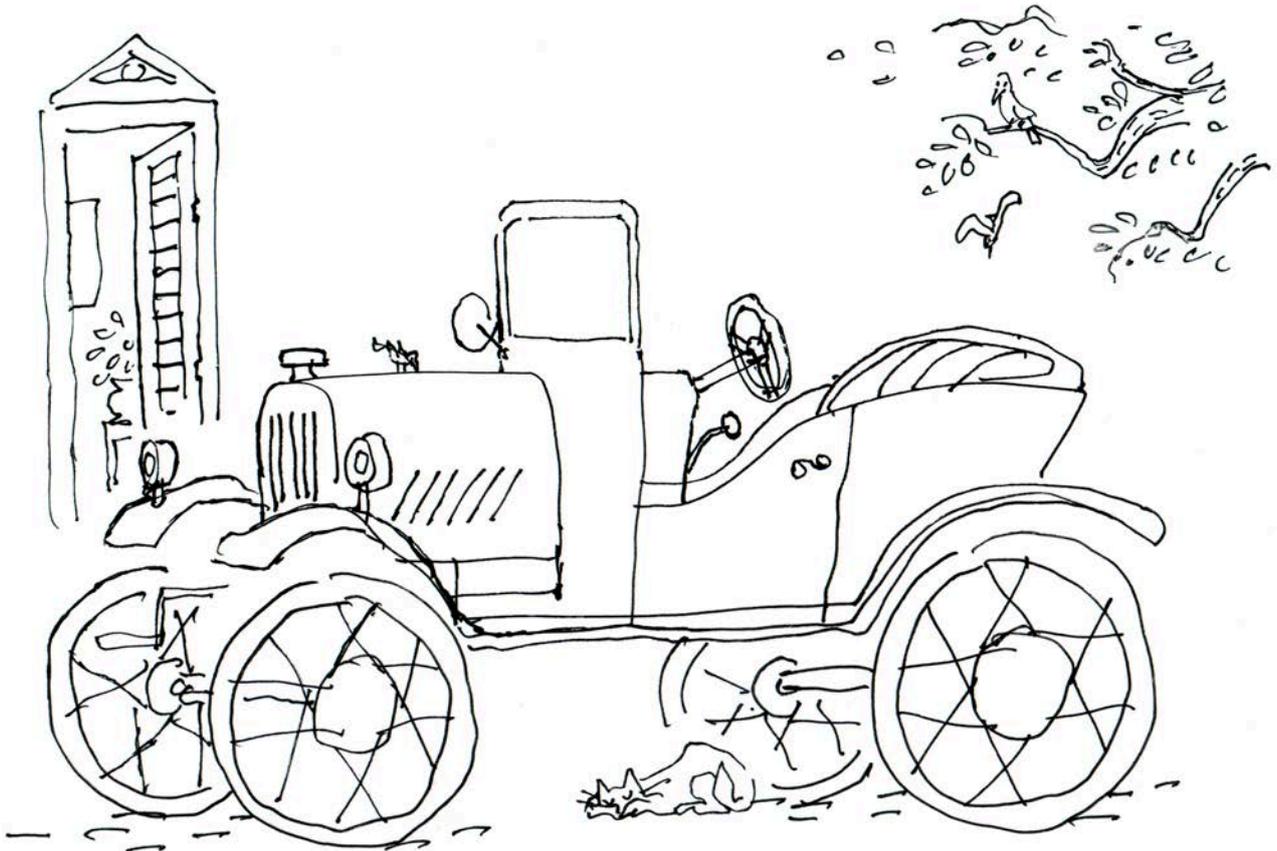
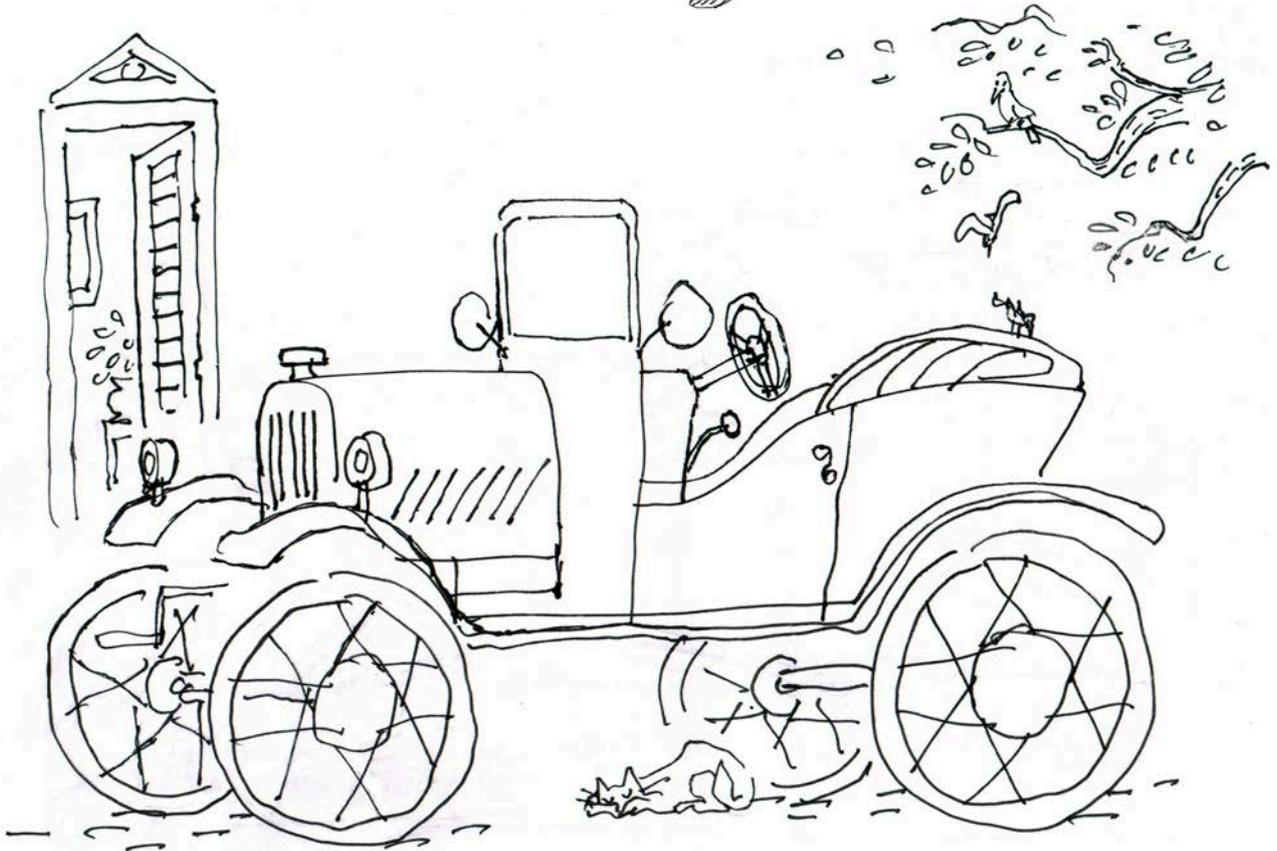
## TATÁ TÁ COM FOME!

AJUDE O JOÃO A LEVAR O ALMOÇO PRA TARTARUGA.



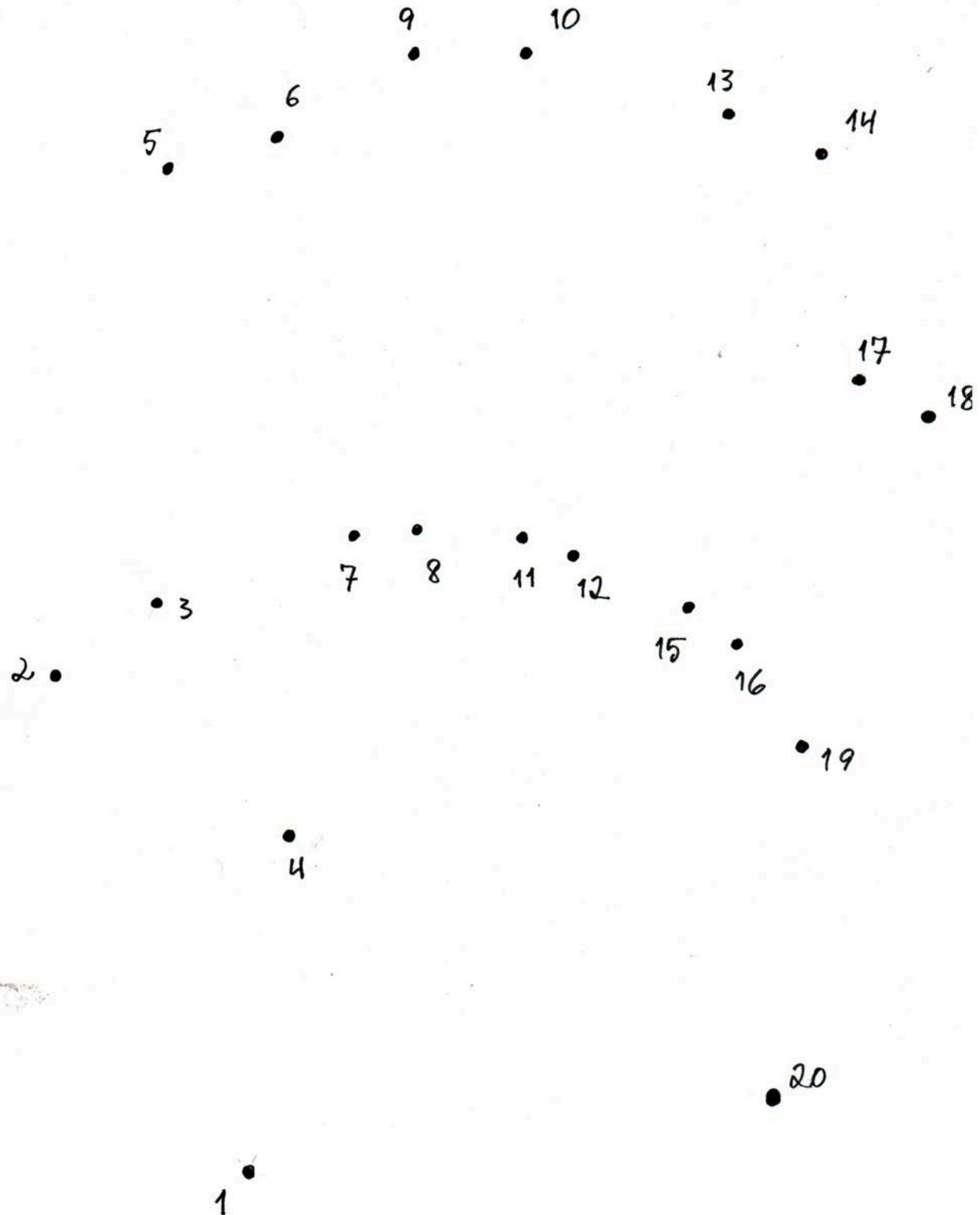


# JOGO DOS 5 ERROS





## LIGAR PONTOS





# PARLENDA



O

NÃO LAVA O PÉ

NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER

SAPO MORA LÁ NA



NÃO LAVA O

PÉ PORQUE NÃO QUER

MAS QUE CHULÉ!

LAGOA

SAPO

PÉ